

Configurar e coletar dados de rastreamento no CUE

Contents

[Introduction](#)

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Conventions](#)

[Visão geral de rastreamento](#)

[Módulo de integração avançada \(AIM\) versus Módulo de rede \(NM\)](#)

[Configurar rastreamentos](#)

[Coletar dados de rastreamento](#)

[Trabalhe com o buffer de rastreamento](#)

[Arquivos de log de rastreamento armazenados](#)

[Rastrear para um servidor FTP](#)

[Rastreamentos JTAPI](#)

[Desativar Rastreamentos](#)

[Reativar Rastreamentos Padrão](#)

[Informações Relacionadas](#)

[Introduction](#)

Este documento contém uma vista geral das características de rastreamento do Cisco Unity Express (CUE). O rastreamento é uma característica de depuração de erros no Cisco Unity Express e é usado resolver problemas diversos. Quando a função de rastreamento está habilitada, ela pode ter um impacto negativo no desempenho do sistema. Por causa desse problema, a Cisco recomenda habilitar o rastreamento somente a pedido do Suporte Técnico para coletar informações acerca de problemas específicos. Para sistemas no laboratório ou em janelas de manutenção, a função de rastreamento pode ser usada para resolver problemas e compreender o comportamento do Cisco Unity Express.

[Prerequisites](#)

[Requirements](#)

A Cisco recomenda que você tenha uma familiaridade básica com a administração e o uso do Cisco Unity Express através da interface de linha de comando (CLI).

[Componentes Utilizados](#)

Este recurso requer o Cisco Unity Express versão 1.0 ou posterior. O método de integração (Cisco CallManager ou Cisco CallManager Express) não é importante. Todos os exemplos de configuração e saída de tela são obtidos do Cisco Unity Express versão 1.1.1.

The information in this document was created from the devices in a specific lab environment. All of the devices used in this document started with a cleared (default) configuration. If your network is live, make sure that you understand the potential impact of any command.

Conventions

Consulte as [Convenções de Dicas Técnicas da Cisco para obter mais informações sobre convenções de documentos](#).

Visão geral de rastreamento

As pessoas familiarizadas com o software Cisco IOS® provavelmente não estão familiarizadas com sua CLI e seu poderoso recurso de depuração. O Cisco Unity Express tem ferramentas semelhantes em termos de funcionalidade, mas têm algumas diferenças importantes. No Cisco Unity Express, o comando **debug** não existe. Em vez disso, há um comando **trace**. O recurso de rastreamento é um recurso de diagnóstico que grava mensagens em um buffer de kernel na memória. Esse espaço de memória, que pode ter até 10 MB de tamanho, é periodicamente (se configurado) gravado em um arquivo de rastreamento local (atrace.log), em um arquivo em um servidor FTP externo ou em ambos.

Observação: o arquivo atrace.log e os dados de rastreamento registrados no servidor FTP não estão em texto simples. Os dados devem ser enviados ao Suporte Técnico da Cisco para diagnóstico.

Você pode copiar manualmente cada um dos arquivos gravados no módulo Cisco Unity Express (atrace.log e messages.log, bem como outros) para um servidor FTP externo.

O Cisco Unity Express também oferece suporte a uma instalação de log semelhante ao syslog no Cisco IOS Software. Essas mensagens são do sistema operacional e de outras fontes de aplicativos que são categorizadas em diferentes níveis. Essas mensagens são Info, Warning, Error e Fatal que são gravadas em outro arquivo no Cisco Unity Express (messages.log). Eles também podem ser gravados em um servidor syslog externo, bem como no console do Cisco Unity Express.

Se desejar que o módulo CUE registre as mensagens INFO em um servidor syslog externo, emita este comando no módulo CUE:

```
CUE> config t
    CUE(config)>log server
```

Por padrão, somente mensagens fatais são registradas no AIM. Para a maioria dos problemas gerais, o arquivo messages.log e as informações de rastreamento da falha são necessários.

Se instruído pelo Suporte Técnico da Cisco para coletar rastreamentos específicos, você deve concordar com os rastreamentos específicos que precisam ser ativados e com o método de captura. Por exemplo, você pode usar rastreamentos em tempo real, exibir o buffer de memória de rastreamento ou capturar os dados de rastreamento em um servidor FTP.

Módulo de integração avançada (AIM) versus Módulo de rede (NM)

O Cisco Unity Express tem dois modelos de hardware, o AIM e o NM. Em termos da função de rastreamento, há algumas diferenças importantes entre os dois:

AIM	NM
O arquivo <code>atrace.log</code> está desabilitado por padrão. Emita o comando log trace local enable para começar e o comando log trace local disable para parar.	O arquivo <code>atrace.log</code> é ativado por padrão. O rastreamento para um servidor externo também é suportado.
O tamanho máximo de <code>atrace.log</code> é 10 MB.	O tamanho máximo de <code>atrace.log</code> é 100 MB.
O arquivo <code>atrace.log</code> <i>não</i> é compactado quando está cheio.	O arquivo <code>atrace.log</code> é empacotado quando está cheio.

Como ativar e exibir dados de rastreamento é explicado mais detalhadamente posteriormente neste documento. O AIM não armazena nenhuma informação de rastreamento no próprio Flash por padrão. Além disso, a capacidade de armazenamento interno para dados de rastreamento, quando ativada, é muito mais limitada. Isso ocorre porque o tempo de vida da placa Flash compacta interna no AIM está relacionado ao número de gravações emitidas para ele. Escrever constantemente vestígios reduz significativamente o tempo de vida.

Observação: emita o comando **log trace local disable** seguido pelo comando **log trace local enable** no modo de configuração para reiniciar um arquivo `atrace.log` em um AIM que atingiu seu tamanho máximo. Isso remove o arquivo `atrace.log` original e inicia um novo.

Para o recurso de log, há também diferenças importantes:

AIM	NM
Somente mensagens fatais são registradas no arquivo <code>messages.log</code> por padrão. Emita o comando log console info do modo de configuração para ver todas as mensagens.	Todas as categorias de mensagens são registradas no arquivo <code>messages.log</code> .

Configurar rastreamentos

Cuidado: a configuração de rastreamentos no Cisco Unity Express pode ter um impacto negativo no desempenho do sistema, especialmente quando você grava em um arquivo de log local que está ativado. Isso pode incluir atrasos em avisos e tempos de resposta de tom de multifrequência de tom duplo (DTMF), bem como problemas de qualidade em áudio gravado ou reproduzido. Configure os rastreamentos com cuidado.

A configuração de rastreamento controla os tipos de mensagens gravadas no buffer de memória de rastreamento. Esse buffer de 10 MB sempre é empacotado para que as informações de rastreamento mais recentes estejam presentes. Como os sistemas têm diferentes níveis de atividade, é impossível saber o período de tempo coberto por esse buffer de rastreamento. No entanto, se configurado, o buffer é gravado em um arquivo `atrace.log` local ou em um servidor FTP.

Você só pode configurar rastreamentos a partir da CLI do Cisco Unity Express. Emita o comando **show trace** para exibir os rastreamentos atuais que estão ativados.

Por exemplo:

```
vnt-3745-44a#service-module service-Engine 4/0 session
Trying 172.18.106.66, 2129 ... Open
vnt-nm-cue#
vnt-nm-cue#show trace
MODULE                ENTITY                SETTING
ccn                    Engine                00000001
ccn                    LibLdap               00000001
ccn                    SubsystemAppl        00000001
ccn                    ManagerAppl           00000001
ccn                    ManagerChannel       00000001
ccn                    SubsystemJtapi       00000001
ccn                    SubsystemSip         00000001
ccn                    StackSip              00000001
ccn                    SubsystemHttp        00000001
ccn                    VbrowserCore         00000001
ccn                    SubsystemCmt         00000001
ccn                    LibMedia              00000001
ccn                    ManagerContact       00000001
ccn                    StepCall              00000001
ccn                    StepMedia            00000001
config-ccn            sip-subsystem        00000001
config-ccn            jtapi-subsystem      00000001
config-ccn            sip-trigger          00000001
config-ccn            jtapi-trigger        00000001
config-ccn            http-trigger         00000001
config-ccn            group                00000001
config-ccn            application          00000001
config-ccn            script               00000001
config-ccn            prompt               00000001
config-ccn            miscellaneous        00000001
voicemail              database              0000008f
voicemail              mailbox               0000003f
voicemail              message               0000002f
webInterface           initwizard            00000001
vnt-nm-cue#
```

Estas são as configurações de rastreamento padrão para o NM e o AIM. O AIM não armazena a saída desses rastreamentos em nenhum lugar por padrão. Para a maioria das soluções de problemas gerais, esses níveis de rastreamento são suficientes. Se um problema ocorreu recentemente, provavelmente ainda há algum histórico no buffer de memória de rastreamento.

Emita o comando **trace module entity activity para ativar rastreamentos**. Por exemplo:

```
vnt-nm-cue#trace ccn subsystemsip debug
```

Estes são os módulos para o CUE 1.1.1:

```
vnt-nm-cue#trace ?
BackupRestore Module
all           Every module, entity and activity
ccn           Module
config-ccn   Module
dns           Module
superthread  Module
udppacer     Module
voicemail    Module
webInterface Module
```

Há muitas entidades em cada módulo. O nível da atividade varia um pouco (normalmente de módulo para módulo). Em geral, cada entidade tem pelo menos um *debug* (às vezes escrito DBUG) e um nível de atividade *total*. Em geral, o nível da atividade de depuração é suficiente.

O comando **trace module entity activity** pode ser emitido várias vezes até que os rastreamentos de todos os módulos e entidades desejados sejam ativados.

Não importa quais traços estão definidos. Após um recarregamento, o sistema é revertido para os níveis de rastreamento padrão. Para alterar essas configurações padrão de modo que sobrevivam a uma reinicialização, você deve executar o comando **log trace boot**.

[Coletar dados de rastreamento](#)

Depois que todos os rastreamentos forem configurados, os dados serão gravados no buffer de memória. Em seguida, ele pode ser exibido em tempo real à medida que as mensagens chegam ou o buffer pode ser visualizado depois que o evento ou teste ocorreu.

[Trabalhe com o buffer de rastreamento](#)

O buffer de rastreamento baseado em memória é um dos primeiros locais a examinar rastreamentos. Ele pode ser exibido em tempo real, portanto, as mensagens de rastreamento são exibidas à medida que entram. Como alternativa, todo ou parte do buffer de memória pode ser exibido e examinado.

[Rastreamentos em tempo real](#)

Os rastreamentos em tempo real são especialmente úteis quando você soluciona problemas em um sistema controlado (quando não há muitas chamadas simultâneas ou o sistema ainda não está em produção). Como as linhas de saída de rastreamento geralmente são finalizadas e as informações quase sempre rolam mais rápido do que podem ser lidas, registre a saída do console em um arquivo de texto antes de ativar os rastreamentos em tempo real. Isso permite que as informações sejam visualizadas posteriormente em um editor de texto. Por exemplo, no Microsoft Hyperterminal, você pode escolher **Transfer > Capture Text** e depois designar um arquivo de captura.

A função de rastreamento em tempo real também tem o maior impacto no desempenho de um sistema. Use-o com cuidado.

Emita o comando **show trace buffer tail** para exibir informações de rastreamento em tempo real. Por exemplo:

```

vnt-nm-cue>show trace buffer tail
Press <CTRL-C> to exit...
295 06/22 10:39:55.428 TRAC TIMZ 1 EST EDT 18000
2019 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 receive 1098 from 172.18.106.66:54948
2020 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 not found header for Date
2020 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 not found header for Supported
2020 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 not found header for Min-SE
2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Cisco-Guid
2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Remote-Party-ID
2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Timestamp
2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Call-Info
2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Allow-Events
2020 06/22 11:20:15.166 ACCN SIPL 0 -----
INVITE sip:18999@172.18.106.88:5060 SIP/2.0
Via: SIP/2.0/UDP 172.18.106.66:5060;branch=z9hG4bK1678
From: "Caller1" <sip:201@172.18.106.66>;tag=23F5B364-22C9
To: <sip:18999@172.18.106.88>
Date: Tue, 22 Jun 2004 15:20:14 GMT
Call-ID: 7E86EC94-C39611D8-AF50DA50-D3EDBBC9@172.18.106.66
Supported: 100rel,timer
Min-SE: 1800
Cisco-Guid: 2092538615-3281392088-2941114960-3555572681
...

```

Essas informações rolam de forma semelhante à saída de **depuração** do Cisco IOS Software. Uma diferença é que você só precisa pressionar a combinação de teclas **Control-C** para pará-la.

[Exibir o buffer de memória de rastreamento](#)

O buffer de rastreamento na memória pode ter até 10 MB de tamanho. Há alguns parâmetros de linha de comando para saber:

```

vnt-nm-cue>show trace buffer ?
<cr>
containing    Only display events matching a regex pattern
long          Show long format
short         Show short format
tail          Wait for events and print them as they occur
|             Pipe output to another command

```

Na maioria das vezes, a única opção que deve ser usada é **show trace buffer long**. É possível adicionar a palavra-chave **paged** no final para que a saída seja exibida uma página de cada vez. O formato longo inclui texto expandido para muitos códigos de erro e retorno, enquanto o formato curto pode incluir apenas códigos hexadecimais. Embora geralmente seja mais fácil capturar tudo com a função de captura de um programa de terminal e depois usar a função Localizar em um editor de texto para pesquisar itens específicos, se você precisar pesquisar somente por condições de erro específicas, a palavra-chave *contendo* é útil. Permite que um parâmetro de expressão regular seja usado para filtrar a saída para a exibição.

Observação: não é possível pesquisar chamadas específicas ou números de porta somente com a palavra-chave *contendo*.

```

vnt-nm-cue>show trace buffer long paged
2029 06/24 17:48:40.479 ACCN SIPL 0 receive 1096 from 172.18.106.66:49255
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Date
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Supported
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Min-SE

```

```
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Cisco-Guid
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Remote-Party-ID
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Timestamp
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Call-Info
2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Allow-Events
2030 06/24 17:48:40.481 ACCN SIPL 0 -----
INVITE sip:18900@172.18.106.88:5060 SIP/2.0
Via: SIP/2.0/UDP 172.18.106.66:5060;branch=z9hG4bK1128
From: "Caller1" <sip:201@172.18.106.66>;tag=2FA6AE58-20E5
To: <sip:18900@172.18.106.88>
Date: Thu, 24 Jun 2004 21:48:40 GMT
Call-ID: 16EEB21C-C55F11D8-BF05DA50-D3EDBBC9@172.18.106.66
Supported: 100rel,timer
Min-SE: 1800
Cisco-Guid: 384701940-3311342040-3204635216-3555572681
User-Agent: Cisco-SIPGateway/IOS-12.x
Allow: INVITE, OPTIONS, BYE, CANCEL, ACK, PRACK, COMET, REFER, SUBSCRIBE,
NOTIFY, INFO, UPDATE, REGISTER
CSeq: 101 INVITE
Max-Forwards: 6
```

Emita o comando **clear trace** para limpar o buffer de memória de rastreamento. Para a maioria das situações de Troubleshooting, você pode definir os rastreamentos que deseja coletar, emitir o comando **clear trace** para limpar o buffer, recriar a ação para a qual deseja coletar os rastreamentos e, em seguida, capturar a saída do comando **show trace buffer long**. Esse método é a maneira mais eficaz de coletar vestígios para problemas reproduzíveis.

[Arquivos de log de rastreamento armazenados](#)

No NM e no AIM (quando ativados), os rastreamentos são gravados no arquivo `atrace.log`. O comando **show logs** exibe todos os arquivos de log disponíveis:

```
vnt-nm-cue>show logs
dmesg
syslog.log
atrace.log
atrace.log.prev
klog.log
messages.log
messages.log.prev
root_javacore828.1087272313.txt
tomcat_javacore1094.1087272313.txt
workflow_javacore1096.1087272313.txt
```

Os arquivos importantes são `atrace.log` e `messages.log`. O arquivo `messages.log` contém todas as mensagens do sistema (no AIM, ele contém apenas mensagens de erro e fatais). Particularmente no AIM, o arquivo `messages.log` às vezes é o único arquivo de log que contém qualquer informação histórica. Os arquivos `_javacore` são gravados quando o sistema é reiniciado e normalmente não são tão importantes quanto os outros arquivos (`dmesg`, `syslog.log`, `klog.log`). Os arquivos `atrace.log.prev` e `messages.log.prev` também podem ser importantes (se presentes). São versões mais antigas de `atrace.log` e `messages.log`. Por exemplo, quando um arquivo `atrace.log` é preenchido, ele é copiado para `atrace.log.prev` e um novo arquivo `atrace.log` é iniciado. O `atrace.log.prev` anterior é substituído e as informações são perdidas.

Cada arquivo deve ser copiado para o servidor FTP individualmente.

Como o arquivo `atrace.log` pode ser grande (até 100 MB no NM e 10 MB no AIM), você normalmente deseja copiá-lo para um servidor FTP. O comando **copy log** é para esse fim. Neste

exemplo, o nome de usuário FTP (jdoe) e a senha (mypass) fazem parte do URL:

```
vnt-nm-cue>copy log atrace.log url ftp://jdoe:mypass@172.18.106.10/cue/atrace.log
% Total      % Received % Xferd  Average Speed           Time         Curr.
              Dload  Upload Total    Current  Left      Speed
100 1387k    0      0 100 1387k      0 4476k 0:00:00 0:00:00 0:00:00 6104k
```

Observação: o arquivo atrace.log não é um arquivo de texto simples. Ele deve ser enviado ao Suporte Técnico da Cisco para diagnóstico.

Também é possível visualizar os arquivos de log armazenados do próprio módulo Cisco Unity Express. No entanto, isso não é recomendado para o arquivo atrace.log porque o arquivo não é convertido corretamente em texto simples. Aqui está um exemplo que usa o arquivo messages.log:

```
cue-3660-41a#show log name messages.log
#!/bin/cat
19:46:08 logmgr: BEGIN FILE
19:46:08 logmgr: START
<45>Feb 26 19:46:08 localhost syslog-ng[134]: syslog-ng version 1.6.0rc1 starting
<197>Feb 26 19:46:08 localhost syslog-ng:      INFO startup.sync syslog-ng arrived
phase online
<197>Feb 26 19:46:10 localhost err_handler:      INFO Recovery Recovery startup :CUE
Recovery Script started.
<197>Feb 26 19:46:10 localhost err_handler:      INFO Recovery Recovery LDAPVerify
Verifying LDAP integrity
...

```

Observação: quando você exibir um arquivo de log com o comando **show log name**, pressione a combinação de teclas **Control-C** para interromper a saída do comando. Esteja ciente de que leva alguns segundos para retornar a um prompt depois de fazer isso.

Emita o comando **show trace store** (ou o comando **show trace store-prev**, para o arquivo atrace.log.prev) para o arquivo atrace.log armazenado em um Cisco Unity Express.

```
vnt-nm-cue>show trace store ?
<cr>
containing  Only display events matching a regex pattern
long        Show long format
short       Show short format
tail        Wait for events and print them as they occur
|           Pipe output to another command
vnt-nm-cue>show trace store long paged
236 02/26 14:46:24.029 TRAC TIMZ 0 UTC UTC 0
236 02/26 14:46:24.031 TRAC TIMZ 0 UTC UTC 0
885 06/04 13:14:40.811 WFSP MISC 0 WFSysdbLimits::WFSysdbLimits hwModuleType=NM
885 06/04 13:14:40.812 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getProp
885 06/04 13:14:40.812 WFSP MISC 0 keyName = limitsDir
str = /sw/apps/wf/ccnapps/limits
885 06/04 13:14:40.819 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getNodeXml
885 06/04 13:14:40.819 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getProp
885 06/04 13:14:40.820 WFSP MISC 0 keyName = limits
str =
885 06/04 13:14:40.822 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getNodeXml(str, str)
885 06/04 13:14:40.822 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getProp
885 06/04 13:14:40.822 WFSP MISC 0 keyName = app
str =

```

Quando você exibe o buffer de rastreamento na memória, o formato longo é importante. Emita o

comando **show trace store long**. Essas informações são do início do arquivo `atrace.log`, que pode ter até 100 MB de tamanho em um NM ou 10 MB no AIM. É nessa situação que a palavra-chave *contendo* pode ser útil ocasionalmente se eventos específicos precisarem ser pesquisados.

Observação: se o arquivo `atrace.log` no AIM tiver crescido para o tamanho máximo, ele deixará de registrar rastreamentos no arquivo de log. Emita estes comandos para reiniciar o registro de rastreamentos:

```
VNT-AIM-CUE1>configure terminal
Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.
VNT-AIM-CUE1(config)>log trace local disable
VNT-AIM-CUE1(config)>log trace local enable
```

Observação: esses comandos removem o antigo arquivo `atrace.log` e iniciam um novo.

[Rastrear para um servidor FTP](#)

A melhor opção para rastrear grandes quantidades de dados, especialmente no AIM, é registrar as informações diretamente no servidor FTP. Os rastreamentos off-line também têm o menor impacto no desempenho. Isso é feito no modo de configuração.

Observação: se o sistema Cisco Unity Express for um AIM, esse comando será necessário (o módulo de rede registra o nível de informações e maior por padrão):

```
vnt-nm-cue(config)>log console info
```

Observação: esse comando foi reduzido para uma segunda linha por razões espaciais.

```
vnt-nm-cue(config)>log trace server url
ftp//172.18.106.10/path/ username jdoe password mypass
```

Observação: se você estiver usando o Cisco Unity Express versão 7.x, use o comando anterior como **log trace server url "ftp//172.18.106.10/path/" username jdoe password mypass**.

Observação: quando você envia logs para o servidor FTP, você também deve configurar o **log trace server enable**.

```
vnt-nm-cue(config)>log trace server enable
```

Observação: o sistema gera um arquivo no caminho designado no servidor FTP. Ele deve ter permissão para criar e modificar arquivos no diretório especificado, que deve existir. O analisador extrai o nome de usuário e a senha, que aparecem criptografados no próprio arquivo de configuração (**show running-config**).

Observação: o arquivo de rastreamento registrado no servidor FTP não é um arquivo de texto simples. Ele deve ser enviado ao Suporte Técnico da Cisco para diagnóstico.

[Rastreamentos JTAPI](#)

Os rastreamentos JTAPI são separados de qualquer outra instalação de rastreamento no Cisco Unity Express. Eles só se aplicam em ambientes Cisco CallManager. Para visualizar os rastreamentos JTAPI habilitados e atuais, emita um comando **show ccn trace jtapi**:

Observação: por padrão, todos os rastreamentos JTAPI estão desabilitados.

```
VNT-AIM-CUE1>show ccn trace jtapi
Warning:                                0
Informational:                          0
Jtapi Debugging:                        0
Jtapi Implementation:                   0
CTI Debugging:                          0
CTI Implementation:                     0
Protocol Debugging:                      0
Misc Debugging:                          0
```

Emita estes comandos para ativar todos os rastreamentos:

```
VNT-AIM-CUE1>ccn trace jtapi debug all
You will have to reload the system for your changes to take effect
VNT-AIM-CUE1>ccn trace jtapi informational all
You will have to reload the system for your changes to take effect
VNT-AIM-CUE1>ccn trace jtapi warning all
You will have to reload the system for your changes to take effect
VNT-AIM-CUE1>show ccn trace jtapi
Warning:                                1
Informational:                          1
Jtapi Debugging:                        1
Jtapi Implementation:                   1
CTI Debugging:                          1
CTI Implementation:                     1
Protocol Debugging:                      1
Misc Debugging:                          1
```

Recarregue o sistema. Emita os mesmos comandos **ccn trace** mostrados aqui para desabilitar isso posteriormente. No entanto, preceda cada comando com a palavra-chave *no*. Por exemplo, **sem ccn trace jtapi debug all**. Este é um passo importante a lembrar, especialmente no AIM. A falha ao executar essa etapa afeta o desempenho potencial e reduz a vida útil da placa Flash compacta no AIM.

Após o recarregamento, o sistema começa a gravar os arquivos CiscoJtapi1.log e CiscoJtapi2.log (quando o primeiro está cheio).

Você pode exibir esses logs no Cisco Unity Express se emitir o comando **show log name CiscoJtapi1.log**. Se quiser copiar os arquivos de log para um servidor FTP e depois visualizar as informações off-line, emita o comando **copy log CiscoJtapi1.log url ftp://user:passwd@ftpservipaddr/**.

[Desativar Rastreamentos](#)

Os rastreamentos podem ser desativados com o comando CLI **no trace module entity activity**. Em caso de dúvida, você pode **não** emitir **nenhum rastreamento** para desligar tudo.

Você também pode deixar as próprias configurações de rastreamento como estão e simplesmente desabilitar a gravação do arquivo de rastreamento com o comando **no log trace local enable** do modo de configuração. Isso é recomendado para o AIM, pois a gravação

excessiva reduz o tempo de vida útil da placa Flash interna. Aqui está um exemplo:

```
vnt-nm-cue>configure terminal  
Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.  
vnt-nm-cue(config)>no log trace local enable  
vnt-nm-cue(config)>
```

Emita estes comandos para desativar o rastreamento para um servidor FTP:

```
vnt-nm-cue>configure terminal  
Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.  
vnt-nm-cue(config)>log trace server disable  
vnt-nm-cue(config)>
```

Reativar Rastreamentos Padrão

Quando você soluciona problemas específicos, geralmente faz sentido ativar apenas rastreamentos específicos. Depois de concluído, geralmente é desejável reativar as configurações de rastreamento padrão. Desative todos os rastreamentos com o comando **no trace all** para fazer isso. Em seguida, ative os rastreamentos padrão colando esses comandos na CLI do Cisco Unity Express (não no modo de configuração):

```
trace ccn engine debug  
trace ccn libldap debug  
trace ccn subsystemappl debug  
trace ccn managerappl debug  
trace ccn managerchannel debug  
trace ccn subsystemjtapi debug  
trace ccn subsystemsip debug  
trace ccn stacksip debug  
trace ccn subsystemhttp debug  
trace ccn vbrowsercore debug  
trace ccn subsystemcmt debug  
trace ccn libmedia debug  
trace ccn managercontact debug  
trace ccn stepcall debug  
trace ccn stepmedia debug  
trace config-ccn sip-subsystem debug  
trace config-ccn jtapi-subsystem debug  
trace config-ccn sip-trigger debug  
trace config-ccn jtapi-trigger debug  
trace config-ccn http-trigger debug  
trace config-ccn group debug  
trace config-ccn application debug  
trace config-ccn script debug  
trace config-ccn prompt debug  
trace config-ccn miscellaneous debug  
trace voicemail database query  
trace voicemail database results  
trace voicemail database transaction  
trace voicemail database connection  
trace voicemail database execute  
trace voicemail mailbox login  
trace voicemail mailbox logout  
trace voicemail mailbox send  
trace voicemail mailbox save  
trace voicemail mailbox receive
```

```
trace voicemail mailbox delete
trace voicemail message create
trace voicemail message dec
trace voicemail message delete
trace voicemail message get
trace voicemail message inc
trace webinterface initwizard init
```

[Informações Relacionadas](#)

- [Suporte à Tecnologia de Voz](#)
- [Suporte aos produtos de Voz e Comunicações Unificadas](#)
- [Troubleshooting da Telefonia IP Cisco](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)